



Gênero discursivo Biografia a partir da experiência com Frida Kahlo e seu museu virtual “La casa azul”

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Cristiane Marques De Araujo
Marcia Regina Soares Wakabayashi Claudino

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O avanço do mundo digital traz muitas possibilidades para o ensino. Logo, precisamos de professores abertos, curiosos, entusiasmados e experimentadores que se disponham a aprender e ensinar com as ferramentas digitais. Para Moran (2013), as tecnologias digitais viabilizam mudanças profundas na educação e possibilitam aprendermos de vários lugares e modos, on e off-line. Para o autor, “O digital não será um acessório complementar, mas um espaço de aprendizagem tão importante como o da sala de aula” (MORAN, 2013, p. 68). O cerne desta pesquisa é o ensino da língua espanhola no que tange os gêneros discursivos, conforme a proposta da Educação Básica do Paraná, da qual fazemos parte como professoras. Vale ressaltar que o ensino híbrido, atividades escolares de forma presencial e virtual que realizamos, levou-se a ressignificar saberes, pois utilizamos novas metodologias, trabalhando parte da vida de Kahlo, as memórias individuais e as memórias e símbolos da identidade dos povos mexicanos.

Objetivo

Promover o uso do museu virtual 3D Frida Kahlo, atividade multiletradas e multissemióticas como instrumento para o ensino do espanhol e retomada do conceito do gênero discursivo biografia por meio da artista mexicana Frida Kahlo.

Material e Métodos

Para alcançarmos o objetivo proposto, a metodologia segue as orientações Diretrizes Curriculares de Língua Português do Estado do Paraná (PARANÁ, 2008).

Exploramos outros espaços da escola, neste caso, o laboratório de informática. Ademais, percorremos um espaço conectado de interação da memória, plataforma digital, utilização de realidades virtuais, museu interativo por meio do link <https://www.museofridakahlo.org.mx/frida/#timeline>, para a área de ensino e aprendizagem da língua espanhola.

A pesquisa foi aplicada na turma do 1º ano do ensino médio, ancorou-se em criar e experimentar uma didática adotada com atividades integradas entre leitura, conceito do gênero discursivo biografia, a fim de uma ação futura de produção textual oral e escrita de biografias, por meio de sentidos contextualizados, para o evento Dia da



consciência negra e indígena, baseadas nas leis 10.639 e 11.645.

Resultados e Discussão

Mediante o exposto, os dados apresentados mostraram um ensino e a aprendizagem com atuação de um professor incentivador das mídias digitais e da cultura digital que derrubam barreiras de tempo e espaço, fomenta a curiosidade, permite a reflexão social e política, e o pensamento crítico do aluno.

Toda ação resultou fruto de um tour virtual com a visualização do museu em 360 graus, 3D (tridimensionais), apoiado em Lévy (1999, p. 11) o “ciberespaço resulta de um movimento internacional de jovens ávidos”. Ainda, Muchacho (2005, p. 580) afirma que as tecnologias digitais “são um instrumento precioso no processo de comunicação entre o museu e o seu público” incorpora que “a sua utilização como complemento de uma exposição vem facilitar a transmissão da mensagem pretendida e captar a atenção do visitante, possibilitando uma nova visão do objeto museológico” (MUCHACHO, 2005, p. 580).

Conclusão

A prática resultou uma ação satisfatória de nova comunicabilidade, por meio da tecnologia, Museu Frida Kahlo ou “La Casa Azul”, disponibiliza observar a rica trajetória da pintora sem sair da escola. O tour virtual contribuiu para o conceito da biografia da artista e ampliação de repertório cultural. O acesso e a difusão de informações sobre o patrimônio cultural e artístico, propicia novos saberes, experimentação do 360º, valorização e importância da preservação do patrimônio histórico.

Referências

- LÉVY, P. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa, 6ªed. São Paulo: Editora 34, 1999. 260 p. (Coleção TRANS). ISBN 85-7326-126-9.
- MORAN, J.M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. ver. e atual. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- MUCHACHO, R. O Museu Virtual: as novas tecnologias e a reinvenção do espaço museológico. Biblioteca online de ciências da comunicação. 2005. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/muchacho-rute-museu-virtual-novas-tecnologias-reinvencao-espaco-museologico.pdf>. Acesso em: 30 nov. 22.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Portuguesa. Curitiba: SEED, 2008.

Apoio

CAPES –Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e
FUNADESP-PR – Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular.